Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: GRUPO DE GESTANTE COMO INSTRUMENTO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: CAMILA BEATRIZ ALVES DA ROCHA
Autores: Angélica Fátima Bonatti
Vanessa Erika Pereira Silva Cardoso
Jânia Cristiane de Souza Oliveira

Modalidade: Pôster
Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Atividades realizadas em grupo facilita o processo educativo, quando se baseia nos princípios da promoção da saúde, proporcionando o compartilhamento de informações e experiências, desenvolvimento de autonomia e adoção de hábitos saudáveis. A gestação é um momento ímpar para realização de ações educativas e oficinas, as quais possibilitam um momento de intenso aprendizado e mediante as atividades grupais podem-se constituir um método efetivo e simples de se intervir. Objetivo: Relatar a experiência com grupo de gestante de uma Estratégia Saúde da Família (ESF) por meio de projeto de extensão. Metodologia: O Projeto de Extensão intitulado “Acompanhamento do ciclo gravídico puerperal: promovendo cuidado integral e multiprofissional na ESF” é desenvolvido na ESF Luz D’ Yara, município de Rondonópolis/MT,desde outubro de 2015. No dia 30 de junho de 2016 foi realizada atividade mensal com o grupo através de educação em saúde sobre os tipos de parto, indicações e complicações que podem ocorrer neste período. Além disso, realizou-se também oficina de pintura em fraldas, por meio da técnica de carimbo com batata monalisa e colagem de desenho com papel termocolante e acabamento com tinta para tecido. Ao final, as participantes avaliaram verbalmente a atividade desenvolvida, com abertura para sugestões de temas para próxima reunião, foto com todos os envolvidos, sorteio de brindes e lanche. Resultados: Com estas atividades, possibilitou-se o fortalecimento do vínculo entre as participantes e a equipe de saúde, residentes e acadêmica de enfermagem. Além disso, promoveu o compartilhamento de experiências, a verbalização de medos e anseios quanto ao parto, sem contar com as atividades manuais por meio dos trabalhos realizados. No desenvolvimento, alcançou-se maior visibilidade das necessidades para elaboração de estratégias de resolução dos problemas apontados pelas gestantes. Conclusão: É importante que ações como estas sejam realizadas, uma vez que promoveu a participação das mulheres. O trabalho em grupo permite o conhecimento, além de romper com o modelo de atenção à saúde centrada apenas na doença, ou neste caso apenas no evento gestacional, permitindo que estas mulheres possam compartilhar suas vivências. Relevante também por promover incentivo aos profissionais a utilizarem este instrumento em seus serviços, para uma melhoria na qualidade da assistência prestada à mulher.